

Suplemento Cultural

DISCURSO DE POSSE (resumo) DE ILEIDES MULLER NA ACADEMIA SUL-MATO-GROSSENSE DE LETRAS

Tangida pela emoção de ingressar no quadro da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, imprimi, em cada palavra deste discurso, meus mais nobres sentimentos e, em cada expressão, toda a reverência ditada pelo meu coração.

No limiar do presente ano grafei: “Tudo o que eu viver no ano de 2015 já está nos planos de Deus”. Devo dizer-lhes que muitas vitórias aconteceram em minha vida até a presente data, mas não imaginava que nos planos dEle estava também este memorável acontecimento.

Ao receber tão importante notícia de nossa eleição, confesso-lhes que minha alma estremeceu ante a profunda responsabilidade de passar a pertencer à mais alta instituição literária de MS. Adentrar os umbrais desta honrosa Casa de Letras, neste ano, é, para mim, mais do que um presente, é uma verdadeira “celebração”, porque é o ano em que comemoro Bodas de Prata na literatura (publiquei meu primeiro livro em 1990). São 25 anos de caminhada pelas sendas literárias neste amado estado que tão bem me acolheu, e onde formei minha família, estudei, exerci minha profissão no magistério estadual, tornei-me poeta/escritora e advogada.

Sinto-me honrada em ocupar tão especial Cadeira, a de nº 40 desta Academia, fundada pelo ilustre escritor mato-grossense Lenine de Campos Póvoas, tão bem lembrado pelo insigne escritor acadêmico Eduardo Mahon.

Nascida no RS, posso dizer-lhes que assumi a construção de importante parte da minha história em Palotina, interior do Paraná. Foi lá que vivi minha infância e adolescência. Cresci guiada pelo exemplo de meus pais, Ernesto Pivetta e Helena Fioletto Pivetta (hoje saudosos, mas com viva presença em meu coração). Com eles aprendi todos os valores necessários a uma vida digna e honrada. Com meus irmãos, muito cedo aprendi o valor da cooperação e assumi responsabilidades e obrigações. Trago ainda os pés marcados pela poeira da roça, as mãos calejadas pelos sucessi-



ILEIDES MULLER – Nova Imortal da ASL

vos plantios e colheitas e, no olhar, trago as ondas dos trigais maduros que cobriam de ouro nosso pequeno sítio. Ainda sinto o perfume do café e o gosto do pão no fogão a lenha. São muitas as lembranças que guardo com carinho no balaio da minha saudade e é lá, nesse manancial de luz, que retorno constantemente para colher sementes de poesia.

Venho de longe, mas não venho só. Trago em meu coração essências de cada pessoa que encontrei pelo caminho. E foram muitas! Em minha bagagem, carrego todos os valores recebidos de meus amados pais; trago o aprendizado e a alegria da

“

Academias de Letras existem para reunir pessoas que anseiam superar seus próprios limites no uso cotidiano da palavra escrita, da arte poética, da criação literária... em ousados projetos de edificação de porvir”

convivência com meus onze irmãos; o apoio incondicional do meu esposo e dos meus filhos; o entusiasmo de todos os meus professores das escolas em que estudei; todos os autores que li; o incentivo dos amigos (poetas ou não); e, ainda, a atenção inicial tão importante que recebi, na década de 80, do saudoso escritor Elpidio Reis, então presidente desta Academia. Foi ele quem primeiro leu meus poemas e me incentivou a prosseguir na estrada da poesia.

Das muitas artes existentes, escolhi a escrita para enfeitar meu viver. Sobre a arte de escrever, o grande poeta chileno, Pablo Neruda, assim se pronunciou: Escrever é fácil: você começa com uma letra maiúscula e termina com um ponto final. No meio você coloca as ideias. É... No meio você coloca as ideias...

Entre a letra maiúscula e o ponto final, decidi, então, colocar minhas ideias em forma de poesia, porque a poesia me renova e me faz sonhar. Como bem disse o ilustre escritor acadêmico José Pedro Frazão, in liberdade poética: Poesia é essência da criação humana, disforme, fantástica e transcendental.

Academias de Letras existem para reunir pessoas

que anseiam superar seus próprios limites no uso cotidiano da palavra escrita, da arte poética, da criação literária... em ousados projetos de edificação de porvir.

Neste tempo líquido, em que a tecnologia se faz presente desde a mais tenra idade, e o mundo surge instantaneamente na palma da mão, a leitura continuará imprescindível para o aprimoramento humano. Quero desenvolver, principalmente nas crianças, o amor aos livros.

Com a alma em festa, chego à ASL, muito feliz, mas sem nenhuma vaidade, porque entendo que, enquanto vida tivermos, temos missões a cumprir. Estou chegando movida pela vontade de contribuir para o fortalecimento desta entidade literária, e com o coração aberto ao novo, ao bem e ao belo, sendo útil aos que de mim precisarem nesta seara literária. Como professora, quero continuar estudando e semeando livros e versos por onde passar para que, alhures, ideias sadias possam florescer.

Creio que a vida é um fio que se desenrola nas mãos do Criador e é Ele que determina o tempo de tudo acontecer. Inútil antecipar ou adiar algo. Conforme Eclesiastes: Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento de baixo dos céus... E este é o tempo de me tornar Acadêmica desta augusta Casa de Letras. É com grande responsabilidade que nela ingresso, guiada pela luz de Deus, com os cuidados maternos de Nossa Senhora e vestida com o manto da humildade que sempre me agasalhou. Ao chegar à porta, tiro o chapéu diante dos que nela se encontram e, a partir de agora, seremos confrades e confradeiras.

Como o lírio do campo abre suas pétalas para receber a luz do sol que o alimenta, trago meu coração aberto ao conhecimento e ao convívio fraterno que certamente me alimentará.

Muito obrigada.

Campo Grande/MS, noite de 02.10.2015

MEDITAÇÃO

ELPIDIO REIS – ex-presidente da ASL

Quando, nas horas de íntimo desgosto, o desalento te invadir a alma e as lágrimas te aflorarem aos olhos, busca-me: eu sou AQUELE que sabe sufocar-te o pranto e estancar-te as lágrimas;

Quando te julgares incompreendido dos que te circundam e vires que, em torno, a indiferença recrudescer, acerca-te de Mim. Eu sou a LUZ, sob cujos raios se aclaram a pureza de tuas intenções e a nobreza de teus sentimentos;

Quando se te extinguir o ânimo para arrastares as vicissitudes da vida e te achares na iminência de desfalecer, chama-me. Eu sou a FORÇA capaz de remover-te as pedras do caminho e sobrepor-te às adversidades do mundo;

Quando, inclementes, te açoitarem os vendavais da sorte e já não souberes onde inclinar a cabeça, corre para junto de Mim. Eu sou o REFÚGIO, em cujo seio encontrarás guarida para o teu corpo e tranquilidade para o teu espírito;

Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição, e te considerares incapaz de conservar a serenidade de espírito, invoca-me: Eu sou a PACIÊNCIA que te faz vencer os transe mais dolorosos e triunfar nas situações mais difíceis;

Quando te debateres nos paroxismos da dor e tiveres a alma ulcerada pelos abrolhos, grita por Mim: Eu sou o BÁLSAMO que te cicatriza as chagas e te minora o padecimento;

Quando o mundo te iludir com suas promessas falsas e perceberes que já ninguém pode inspirar-te confiança, vem a Mim; eu sou a SINCERIDADE, que sabe corresponder à fraqueza de tuas atitudes e à excelsitude dos teus ideais;

Quando a tristeza e a melancolia te povoaem o coração e tudo te causar aborrecimento, clama por Mim: Eu sou a ALEGRIA, que te insufla um alento novo e te faz conhecer os encantos de teu mundo interior;

Quando um a um, te fenecerem os ideais mais belos e te sentires no auge do desespero, apela para Mim: Eu sou a ESPERANÇA que te robustece a fé e te acalenta os sonhos;

Quando a impiedade acusar-te as faltas e experimentares a dureza do coração humano, procura-me: Eu sou o PERDÃO, que te levanta o ânimo e promove a reabilitação de teu espírito;

Quando duvidares de tudo, até de tuas próprias convicções, e o ceticismo te avassalar a alma, recorre a Mim: eu sou a CRENÇA que te inunda de LUZ o entendimento e te habilita para a conquista da felicidade;

Quando já não provares a sublimidade de uma afeição terrena e sincera e te desiludires do sentimento do teu semelhante, aproxima-te de Mim: Eu sou a RENÚNCIA, que te ensina a olvidar a ingratidão dos homens e a esquecer a incompreensão do mundo.

Quando, enfim, quiseres saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, à flor que desabrocha e à estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda. Eu sou a DINÂMICA da vida e a HARMONIA da natureza: chamo-me AMOR, o remédio para todos os males que te atormentam o espírito.

Escrever é sua razão de viver

MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA

Não posso precisar a data, porque a memória costuma às vezes misturar presente e passado quando tentamos definir lembranças, mas a precisão com que me lembro da cena dá-me a garantia de que ela permanece tão viva, como o trecho de um daqueles inesquecíveis filmes da Metro. Um coral de adolescentes enchia de alegria o salão do Colégio Estadual com as notas de Cachito, Cachito Mío, mas eu só tinha olhos e ouvidos para a menina da frente que cantava com a segurança e um domínio de voz que nunca esquecerei. Foi meu primeiro contato com Sylvia Odinei Cesco, cujo talento pude apalpar nos longos anos em que a tive como aluna, amiga e companheira de inúmeras promoções culturais.

Além de excelente cantora, tinha especial domínio de texto que revelava a futura escritora, autora de livros pelos quais desliza a força do humor, a capacidade inventiva, os rumores do sonho e da poesia. Numa época em que as representações musicais e teatrais começaram a dar sinais de vida em Campo Grande, foi participante e estimuladora dos festivais de música e teatro nos quais esteve a meu lado nas viagens que fizemos por diversos municípios do Estado, colhendo aplausos e lutando contra o tigre da censura, que nos atormentava nos anos de chumbo da ditadura.

Como professora formada em Letras fez das aulas espaço de abertura de ideias, trabalhando com os alunos textos de nossos melhores autores, enfatizando o peso de cada palavra

em poesias e romances. Foi um dos primeiros professores a divulgar a obra do poeta Manoel de Barros de quem se tornou amiga, recebendo dele estímulo para desenvolver suas produções.

Lembro-me de uma peça de sua autoria em que apresentou quadros, poemas e livros de artistas locais. Ao longo do tempo descobriu-se como escritora, tendo ganho prêmios, escrito nos jornais locais e feito palestras nas escolas. Depois de “Guavira Virou” e “Mulher do Mato”, lançou este ano dois volumes muito bem recebidos pela crítica: “Ave Marias Cheias de Graças” e “Histórias de Dona Menina”. No primeiro, numa mistura de realidade e imaginação, atesta seu poder de manipular o conto, utilizando o nome Maria como o símbolo de todas as Marias que amam, sofrem, resistem às durezas do tempo, sobrevivendo pela força da palavra. O segundo, “Histórias de Dona Menina”, revela a capacidade da autora em renovar o jeito de escrever para crianças numa linguagem totalmente original que surpreende e encanta. A menina que sonha tornar-se moça é a simbologia do sonho que reside no coração da criança que acredita num futuro de vida desabrochada.

Dotada de muitos talentos, decidi eu entregar inteiramente à escrita já tendo pronto novo livro para lançar em São Paulo. Seguindo os ditames do grande escritor americano E.L. Doctorow, dizia aos alunos “escrever é escrever”. Dedicava-se inteiramente ao prazer da leitura e à escrita que persegue obsessivamente e ao prazer de recriar o mundo através da magia da palavra. Seu grande prazer, além da leitura, é explorar a identidade sul-mato-grossense em trechos que misturam personagens reais e fictícios, que trazem referências ligadas ao Pantanal e ao cerrado. Cara amiga Sylvia Cesco, continue escrevendo, faça da literatura seu pão e o sol de sua vida.

NOTÍCIAS DA ACADEMIA

EM EVENTO HISTÓRICO, ASL EMPOSSA NOVA IMORTAL - De acordo com o calendário estabelecido pela Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, aconteceu ontem (02/10), no Auditório da OAB/MS superlotado, a posse solene da nova acadêmica Iledes Muller. A nova imortal, que assumiu a Cadeira nº 40, foi saudada na ocasião, em nome da Academia, pelo acadêmico Rubenio Marcelo. Na concorrida cerimônia, também foi empossado um novo membro correspondente da ASL: o escritor (e membro da Academia Mato-

Grossense de Letras) Eduardo Mahon, que reside em Cuiabá/MT.

Com presenças de acadêmicos das duas Academias estaduais (ASL e AML) e diversas autoridades, a solenidade marcou a segunda *Sessão Conjunta* da história das duas coirmãs Casas de Letras (a primeira foi em Cuiabá, em 10/09 p.p., quando o acadêmico Rubenio Marcelo tomou posse como membro correspondente da AML). A AML possui 94 anos de fundação e a ASL comemorará 44 anos em 30/10 do corrente ano.

POESIAS

À ESPERA DA INSPIRAÇÃO

Ameixeiras em flor – mas que beleza!
Os enxames zumbindo madrigais;
Enfeitada de noiva a natureza
E os corações amando muito mais.

Dentro da alma, o sol – uma certeza,
Um ímpeto de vida sem os ais
Alimento das sombras da tristeza
Que infesta uma ilusão de matagais.

Bimbalham sinos à distância – além,
Os montes limpos, verdes, azulados
São seios em botão – virgens também...

E o poeta, ensimesmado em solidões,
Espera a inspiração que não lhe vem
Para cantar as grandes emoções!

ADAIR JOSÉ DE AGUIAR

SÍNTESE

Há nos meus olhos
Expressões de ausência...
Há na minha boca
O gosto amargo das derrotas.

Caminhei sem parar,
Noites e dias,
Numa ansiedade milenar
Em busca do sentido da vida.
Num Saara interminável
Fui açoitado impiedosamente
Pelo Simum da adversidade.
E só encontrei feras humanas.

Hoje, sou apenas
O resumo sentimental de um sonho.

HUGO PEREIRA DO VALE